



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**INFECTOLOGIA  
PEDIÁTRICA**  
17º SIMPÓSIO BRASILEIRO DE  
**VACINAS**  
*Curitiba-PR*

**08 A 11 DE  
NOVEMBRO**

**Viasoft Experience**  
Rua Professor Pedro Viriato Parigot de Souza,  
5300 - Cidade Industrial de Curitiba, Curitiba - PR



## **Trabalhos Científicos**

**Título:** O Impacto Da Acessibilidade E Ações Educativas Na Prevenção Da Transmissão Vertical Em Gestantes Hiv +

**Autores:** GLADSON FERNANDES NUNES BEZERRA (HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO (HIVS)), LUADJA KELLY DE ALMEIDA OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (UFRN)), EMANUELLY CAVALCANTE BELARMINO (UNIVERSIDADE POTIGUAR (UNP)), KAMILA MARQUES DA COSTA (UNIVERSIDADE POTIGUAR (UNP)), MAIRA ALCÂNTARA CÉSAR DOS SANTOS (UNIVERSIDADE POTIGUAR (UNP)), MAYARA MÁRCIA DE OLIVEIRA MELO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (UFRN)), ADRIANA CARLA DE MORAIS DANTAS (HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO (HIVS)), GABRIELA MARTINS DE QUEIROZ (HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO (HIVS)), ROSANE NAYARA DE MEDEIROS ALVES FERNANDES (HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO (HIVS)), FRANCISCO AMÉRICO MICUSSI (UNIVERSIDADE POTIGUAR (UNP))

**Resumo:** A transmissão vertical ocorre quando a criança é infectada em algum momento da gestação ou parto por alguma infecção sexualmente transmissível (IST). Além disso, os riscos para amenizar a transmissão estão diretamente relacionados ao diagnóstico e tratamento precoce. Apesar de grandes avanços no tratamento dos portadores do vírus da imunodeficiência humana (HIV), os quais vêm aumentando a sobrevida e reduzindo os efeitos colaterais, essa ainda é uma doença permeada por mitos, dificultando a aceitação da doença, o que torna o diagnóstico ainda mais desafiador quando a paciente se encontra na condição de gestante, pelo medo da doença para si, como também, pelo receio do impacto que isso pode gerar para o futuro da criança. Facilitar a acessibilidade da gestante diagnosticada com HIV, reduzir a incidência de transmissão vertical para os fetos e promover ações educativas que auxiliem na conscientização da importância da adesão medicamentosa. O projeto foi criado em 2017 pelo médico infectologista e pediatra em conjunto com uma ginecologista-obstetra, com o intuito de acompanhar as gestantes com HIV em um pré-natal conjunto, dividindo a responsabilidade entre as especialidades, e buscando a transmissão vertical zero. A partir do momento em que a gestante tem o diagnóstico é encaminhada ao ambulatório especializado no acompanhamento de pessoas infectadas pelo HIV, sendo atendida por demanda espontânea. Em seguida, a gestante segue acompanhada pela equipe multidisciplinar (técnico de enfermagem, enfermeiro, farmacêutico, nutricionista, psicólogo, assistente social, obstetra, acadêmicos de medicina e pediatra). Juntos, objetivam facilitar a introdução da terapia antirretroviral, a manutenção da adesão medicamentosa e aceitação do diagnóstico em si, para assim, reduzir a carga viral e amenizar as chances de transmissão vertical. Até o momento foram atendidas mais de 800 gestantes, destas, 10 gestantes já tiveram seu segundo parto e mantiveram transmissão vertical zero. Nenhuma das gestantes acompanhadas gestou uma criança infectada. É um projeto pioneiro no estado com grande impacto regional, uma vez que essas ações visam quebrar a cadeia de transmissão vertical, repercutindo, assim, na qualidade de vida desses indivíduos. Segue-se na luta, com vistas à erradicação da transmissão vertical do HIV, sendo assim, um projeto de grande valia também para os acadêmicos em medicina, uma vez que ao vivenciar na prática o atendimento ao pré-natal de alto risco, ganham embasamento para quando se tornarem médicos, serem capazes de intervir de maneira mais precoce ao receberem esses tipos de casos. Constata-se a importância do projeto, na modificação de desfechos desfavoráveis, ao se alcançar 100% de efetividade na prevenção da transmissão vertical de mães portadoras do vírus HIV para seus fetos. Bem como, a necessidade de reforçar e incentivar o acompanhamento e rastreamento de HIV em gestantes, melhorando a perspectiva de vida dessa população.